

CARTA ABERTA DE RECONHECIMENTO E APOIO

Prezada Graça,

Às vésperas da celebração de seus 75 anos de vida, nós, servidoras e servidores técnico-administrativos do IFMG Campus Ribeirão das Neves, sentimos a necessidade de tornar público nosso reconhecimento, nosso respeito e nosso apoio à senhora.

Sua trajetória no campus é marcada por compromisso institucional, dedicação ao serviço público, responsabilidade na gestão e profundo respeito à comunidade acadêmica. Ao longo dos anos, a senhora tem exercido a função de diretora com seriedade, coragem e senso de dever, mesmo diante de contextos adversos e de desafios que exigem não apenas competência técnica, mas também equilíbrio emocional e grandeza humana.

Reconhecemos, de forma clara e inequívoca, a força de uma mulher que ocupa um espaço de liderança com dignidade, ética e firmeza. Sabemos que a atuação em cargos de gestão, especialmente quando exercida por mulheres, muitas vezes vem acompanhada de pressões e opressões, questionamentos e resistências que extrapolam o campo institucional e atingem o plano pessoal. Ainda assim, sua postura tem sido a de quem acredita no diálogo, na legalidade e na construção coletiva.

Esta carta é, sobretudo, uma mensagem de apoio. Para que a senhora saiba que não está só. Que seu trabalho é visto, valorizado e respeitado por muitos de nós. Que sua história no IFMG Ribeirão das Neves deixa marcas positivas, especialmente na

consolidação do campus e no fortalecimento de uma gestão comprometida com o interesse público.

Celebrar seus 75 anos é também celebrar sua contribuição, sua resistência, sua resiliência e sua humanidade. Desejamos que esta manifestação represente um gesto de afeto, reconhecimento e solidariedade, reposicionando o debate no campo do respeito e reafirmando que este é um valor inegociável para lideranças comprometidas, as quais merecem respaldo institucional e humano.

Na oportunidade, gostaríamos de trazer um trecho de uma crônica de Clarice Lispector, intitulada “Estado de graça”

“Quem já conheceu o estado de graça reconhecerá o que vou dizer. Não me refiro à inspiração, que é uma graça especial que tantas vezes acontece aos que lidam com arte. O estado de graça de que falo não é usado para nada. É como se viesse apenas para que se soubesse que realmente se existe. Nesse estado, além da tranquila felicidade que se irradia de pessoas e coisas, há uma lucidez que só chamo de leve porque na graça tudo é tão, tão leve. É uma lucidez de quem não adivinha mais: sem esforço, sabe. Apenas isto: sabe. Não perguntem o quê, porque só posso responder do mesmo modo infantil: sem esforço, sabe-se. (...) Há dias que são tão áridos e desérticos que eu daria anos de minha vida em troca de uns minutos de graça”.

Parabéns, por estar sempre em estado de “Graça”, na exata acepção tão lindamente poetizada pela Clarice Lispector. A senhora não poderia ter nome mais adequado.

Receba nossa admiração, nosso carinho e nossos votos de saúde, serenidade e continuidade.

Com respeito e consideração,

Servidoras e Servidores do IFMG Campus Ribeirão das Neves

Ribeirão das Neves, 12 de fevereiro de 2026